

Cuidado farmacêutico no manejo da Hanseníase no Brasil: uma revisão de escopo

Autores: Eduarda Souza Silva , Rafaela Lima Souza , Luan Gabriel Neves Almeida , Rafael Santos Santana , Rodrigo Fonseca Lima

Instituição: Universidade de Brasília - Brasília - DF - Brasil

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica infectocontagiosa de evolução lenta, tem como agente etiológico a bactéria, *Mycobacterium leprae*. Dado seu estigma social, tratamento longo e a tendência de ocorrência de problemas relacionados a medicamentos, o papel do farmacêutico no cuidado é recomendado e estratégico. **Objetivos:** Este estudo consiste em levantar as evidências científicas relativas ao cuidado farmacêutico no manejo da hanseníase, sintetizar os principais achados, descrever os serviços farmacêuticos ofertados, e analisar o impacto da provisão do cuidado farmacêutico no tratamento da hanseníase. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão de escopo realizada conforme o Manual Joanna Briggs e as recomendações PRISMA, que tem como finalidade fornecer orientações para síntese de evidências. A busca por artigos foi realizada nas bases de dados eletrônicas utilizando descritores MeSH/DeCS em inglês e português. Os critérios de inclusão adotados foram artigos, teses, dissertações ou trabalhos de conclusão de curso com estudos publicados entre 2011 a 2022. Foram excluídos estudos que não tinham foco no cuidado farmacêutico e/ou manejo da hanseníase. **Resultados:** Foram identificados 4.207 estudos nas bases selecionadas e após etapas de análise de títulos, resumos e texto, 16 artigos foram selecionados, e apenas sete artigos selecionados tiveram análise de impacto junto aos pacientes (Gráfico 01). Os serviços clínicos e ações mais realizados pelo farmacêutico nos estudos identificados foram “educação em saúde”, “acompanhamento farmacoterapêutico”, “dispensação”, “revisão da farmacoterapia” e “gestão da condição de saúde” (Quadro 01). Observou-se que as ações de cuidado farmacêutico possuem potencial para redução de problemas relacionados a medicamentos (até 96%), melhoria da adesão (até 97%), melhoria do nível de conhecimento sobre a doença (variando de 51% para 89,6%). **Discussão e Conclusões:** Embora o cuidado farmacêutico tenha surgido na década de 1990, se observa uma lacuna de conhecimento nesta área tendo assim havendo baixo índice de evidências disponíveis, o que corrobora a baixa oferta de serviços farmacêuticos aos pacientes com hanseníase. Contudo foi notório a participação do farmacêutico tem impacto positivo na e na qualidade de vida do paciente e sucesso do tratamento, consequentemente nos custos envolvidos ao sistema de saúde. A adequada dispensação farmacêutica faz-se necessário para aumento do letramento em saúde dos pacientes em tratamento, de modo a receberem as informações necessárias para o tratamento e sua condição de saúde. O papel do farmacêutico torna-se fundamental para a melhora da farmacoterapia e qualidade de vida dos pacientes, principalmente no caso de doenças negligenciadas consideradas problemas de saúde pública, como a hanseníase. Dessa forma, se faz presente a necessidade de investimentos em novos estudos com essa temática, objetivando a produção de dados para subsidiar e fortalecer a atuação do farmacêutico no tratamento da hanseníase.

Palavras-Chave: Hanseníase; Cuidado farmacêutico; Doenças negligenciadas; Serviços farmacêuticos.

Referências Bibliográficas:

1. Gerência de Assistência Farmacêutica. Guia de atuação do farmacêutico na hanseníase. Belo Horizonte; 2019.
2. Hepler CD, Strand LM. Opportunities and responsibilities in pharmaceutical care. *American Journal of Hospital Pharmacy*. 1990;47
3. Silva A de S. A importância da farmácia clínica no acompanhamento de pacientes portadores de hanseníase em uma unidade básica de saúde. *Hansenol Int*. 2015;40(1):9–16.
4. Ribeiro MD, Silva JC, Oliveira S. Estudo epidemiológico da hanseníase no Brasil: reflexão sobre as metas de eliminação. *Revista Panamericana de Salud Pública*. 2018;1–7.